

JA' ASSENTADO O AUMENTO DO LEITE NO RIO DE JANEIRO

O 30: ANIVERSÁRIO DA COLUNA

A IMPRENSA POPULAR fará circular uma edição especial dedicada a essa data de nosso povo

Transcorre no dia 29 o 30º Aniversário do levante do Batalhão Ferroviário em Santo André, que deu origem à gloriosa Coluna Prestes.

Quando se iniciou a marcha da Coluna já estava praticamente vencida a Revolução de São Paulo e foi a ação de Luiz Carlos Prestes e de seus companheiros a garantia de que não cessaria a luta armada contra a oligarquia dominante e contra a entrega da nossa pátria à dominação estrangeira.

CAVEIRO DA ESPERANÇA

A marcha da coluna atrasava de mais de 30.000 quilômetros de território brasileiro, levando de vencidos os generais reacionários e os latifundiários, constituiu uma das mais brilhantes páginas de nossa história militar e um fato de grande importância na vida política brasileira. «Cavaleiro da Esperança» denominou o povo ao levem general de 27 anos que manteve acesa a lama do combate, nas condições heróicas da Grande Marcha.

O movimento da «Coluna Prestes», assim como os levantes de 1922 e 1924 que o antecederam refletiam o in-

conformismo dos setores mais ricos da pequena burguesia diante da espoliação do Brasil e do atraso progressivo determinado por sua estrutura feudal e pelo saque imperialista. Embora constituisse um energético protesto contra as condições existentes no Brasil e apesar de em vários pontos castigar os reacionários monopólistas da terra, a Coluna não pôde, todavia, chegar a um programa exato e científico, adequado às necessidades brasileiras.

Os homens realmente patriotas que participaram da Coluna, e, sobretudo, Prestes, seu idealizador e chefe, convenceram-se — diante da realidade que puderam melhor conhecer ao longo de dura marchas e combates — das necessidades de buscar outros rumos. Essa origem do internamento da Coluna — que o Governo nunca pôde vencer — em território boliviano.

As ondas da Coluna Invicta contribuiram decisivamente para a formação revolucionária de Prestes, grande líder popular de nossa História.

OS IDEIAS DA COLUNA

Os ideias da Coluna foram os ideais nobres pelos quais tradicionalmente tem-

os batido nosso povo e pelos quais continua a lutar ainda hoje, com maiores perspectivas de vitória. Os moços insurretos queriam um Brasil livre, independente e progressista. Por isso as massas cresceram com justiça a denodada luta dos homens da Coluna Prestes e do seu grande chefe entre os movimentos patrióticos e democráticos, que hoje prosseguem num plano mais alto.

Com razão preparam-se em todo o país festos comemorativos do trigésimo aniversário do glorioso feito de 1924-27. A bandeira da Coluna — bandeira da redenção de nossa Pátria — está hoje nas mãos firmes do mesmo comandante provado — Luiz Carlos Prestes — que de chefe de um movimento de protesto galhou as culminâncias da dirigente do todo o povo na luta pela independência, a democracia e a paz.

Assinalando a passagem dessa data histórica que transcende as fronteiras das filiações políticas, pois é uma data de todos os que querem uma Pátria democrática e progressista, a IMPRENSA POPULAR fará circular um número especial no próximo dia 29. Para essa iniciativa solicita os decisões apóios dos amplos círculos de leitores deste jornal.

As bases do aumento serão hoje decididas dentro de poucos dias.

CAFE' E JUAREZ SEGUIM A RISCA AS DETERMINAÇÕES DA "KLEIN & SACKS" — ALÉM DO AUMENTO EXIGEM OS MEMBROS DA MISSÃO IANQUE PROTEÇÃO ESPECIAL PARA A "NESTLÉ"

Já está definitivamente assentada a elevação geral dos preços do leite no Distrito Federal, Niterói e cidades próximas, a exemplo do que ocorreu em São Paulo, Santos e adjacências. O plenário da COFAP, possivelmente ainda esta semana, deverá deliberar sobre o assunto, acreditando-se que sua decisão final seja coerente com as determinações da missão econômica americana «Klein & Sacks».

Como a IMPRENSA POPULAR já divulgou, a missão lanque em relatório homologado pela subcomissão de desenvolvimento das indústrias de alimentação do Ministério da Fazenda, recomendou (ou melhor dito, ordenou) a liberação dos preços do leite. Contudo, como uma liberação pura e simples neste sentido poderia determinar um aumento por demais excessivo, o governo, temeroso da reação popular, ainda não se inclinou sobre qual medida adotar.

As bases do aumento serão hoje decididas dentro de poucos dias.

MONSTRUOSO AUMENTO

O aumento dos preços do leite que será decidido em pleno desenrolar da «semana da criança» será o segundo que em poucos meses a COFAP homologará. Não faz muito tempo (verdeiro do corrente ano) o leite subiu 50 centavos em litro, passando a custar nas chamas «vacas leiteiras» Cr\$ 4,10 e no entreposto, Cr\$ 5,20 em litro. Um segundo

aumento do leite fará, no mínimo, o produto passar a custar de 8 a 10 cruzeiros.

LEITE EM PÓ EM LUGAR DO NATURAL

A missão lanque «Klein

& Sacks», que exerceu um papel saliente na chamada «batalha do leite», determinou ainda ao governo, a título de «recomendação», que a indústria do leite em pó fosse protegida e disseminada pelo país. Ela a recomendação dos espíritos da «Klein»:

«Recomenda-se incentivar o aumento da produção do leite em pó, com redução do preço e controle rigoroso das condições sanitárias das instalações de secagem».

A proposta de «proteção» fez especiar a muita gente que defende a indústria nacional. Mas explica a «proteção»... E que a mais poderosa fábrica de leite em pó, com absoluta predominância no mercado interno, é precisamente a «Nestlé». Indústria constituída de capitalistas norte-americanos. Apenas por uma questão de dissimulação os gringos da «Klein & Sacks» falam em incentivo da produção. Na realidade incentivo da produção da «Nestlé».

Escaramuças da sucessão presidencial

DENTRO de quinze ou vinte dias deverá realizar-se uma reunião importante dos dirigentes nacionais do PSD. Nessa reunião, a sucessão presidencial, tratando-se em Janeiro, haverá provavelmente manifestação pública da direção do partido.

Os processos pesadistas são reservados. Mas isso não impede que já se saiba alguma coisa sobre a resolução de numerosos indicadores para o período.

Considerando a indicação do Sr. Juacelino Kubitschek para candidato à presidência da república, o general Calado de Castro.

A inclusão do nome do general Calado na chapa pesadista não constitui a única manobra da direção para vencer. Tudo para atrair o PTB ou pelo menos uma aliança considerável do trabalhismo. A situação da dupla petebista não é sóária, nem é de menor dimensão.

Representada pelas manobras do PSD. Dentro do PTB há homens como o Sr. Augusto, Lúcio Costa, o Dr. Cândido, que se descrevem achando que o partido deve seguir uma linha doctrinária própria, que lhe justifica o nome. Muitos outros, por sua vez, pensam que é melhor de se realizar debates em torno de tais desentendimentos.

Levantam-se que o PSD é de direita, conseguindo aumentar sua representação. Mas os votos petebistas foram dados em muitos casos a homens que em 1950 estavam colados em campo oposto no dos trabalhadores petebistas. Em Minas, por indicação do governador, o Dr. Júlio Prestes, que é de direita, apoiou o general Calado, que é de esquerda.

No Estado de São Paulo, também o candidato petebista, o Sr. Dr. Gregório, do grupo Jafet.

Aí a petebista dos Srs. Paulinho, Lúcio, Bittencourt, Góes, etc.

O Dr. Oliveira tenta a apresentar candidato próprio à presidência da República, enquanto o PSD considera-se possível uma tentativa de candidatura do PSD à futura eleição presidencial.

Na chapa pesadista, que seria a terceira edição do PSD, que é de direita, o Dr. Augusto, o Dr. Cândido, os grandes partidos das classes dominantes tentaram há anos realizar, encontrando resistência, o que é de direita, os candidatos do PSD, que estavam em minoria.

Ja são apresentados como vitoriosos os candidatos Armando Camarão e Daniel Krieger, com a seguinte votação: Camara - 354.606 votos; Krieger - 335.815; João Goulart - 327.013 e João Ramos 285.704.

Até o momento o PTB é considerado majoritário nas Câmaras Federais e Estaduais. Podem ser considerados eleitos 11 deputados federais naquela legenda. O PSD faz 7, o PL 2 e o PR 2 e a UDN somente um. No Legislativo Estadual o PSD tem 13 cadeiras o PL 3, PRP 4, a UDN 3, o PSE 2, o PSP 2 e ao PTB cabem 23. O sr. Leonel Brizola, candidato petebista obteve 65 mil votos, considerada a sua maior votação na história eleitoral do Estado. Entretanto, somente em novembro, declara o Tribunal Regional Eleitoral, após a feitura de novas atas das eleições em todo o Estado, é que poderá ser considerado definitivo os resultados finais das apurações.

No Rio Grande do Sul, verifica-se que o Dr. Ildo Men-

Atentado Contra a Liga da Emancipação

Policiais de Regis Pacheco, na Bahia, invadiram e depredaram, à calada da noite, a sede da entidade patriótica

SALVADOR, 14 (Do correspondente) — Desesperado ante o repúdio que o povo baiano manifestou, nas urnas, no candidato entre-guista, apoiado pelo governo, o sr. Regis Pacheco manifestou que sua polícia de fábricas invadiu e depredou a sede do Diretório Estadual da Liga da Emancipação Nacional.

Não pode restar dúvida quanto à caráter dos bandidos que, na calada da noite, conseguiram penetrar na referida sede e destruiram todas as suas instalações, inclusive um valioso mostruário de riquezas minerais da Bahia. O fato de ter, dias antes, o secretário de Segurança, sr. Manoel Ribeiro, ameaçado publicamente varrer o local, identifica perfeitamente os criminosos.

PROTESTA O DIRETÓRIO CENTRAL

Condenando a inominável violência dos policiais do sr. Regis Pacheco, a Presidência da Liga dirigiu, ao governador da Bahia, o seguinte telegrama:

«No momento em que pa-

gregados na Liga da Emancipação Nacional, defendem os principios cívicos do soberania do Brasil, repercutiu de maneira desabonadora à civilização baiana, o ato da polícia invadindo e depredando a sede do Diretório Estadual da Liga da Emancipação Nacional.

Não pode restar dúvida quanto à caráter dos bandidos que, na calada da noite, conseguiram penetrar na referida sede e destruiram todas as suas instalações, inclusive um valioso mostruário de riquezas minerais da Bahia. O fato de ter, dias antes, o secretário de Segurança, sr. Manoel Ribeiro, ameaçado publicamente varrer o local, identifica perfeitamente os criminosos.

— Saudade

NO RIO GRANDE DO SUL

O PTB Majoritário na Assembléia Estadual

Apesar de eleger o governador e os dois senadores, a Aliança Popular (UDN, P.R., P.L.) não terá maioria no Legislativo do Estado — A UDN fez apenas um deputado federal e o P.T.B., 11

Encerradas as apurações no Rio Grande do Sul, verifica-se que o Dr. Ildo Men-

gatti, candidato da Aliança Popular, elegeu-se à governança do Estado com uma vantagem de mais de 26 mil votos sobre o sr. Pascoalini, candidato do PTB. Ja são apresentados como vitoriosos os candidatos Armando Camarão e Daniel Krieger, com a seguinte votação: Camara - 354.606 votos; Krieger - 335.815; João Goulart - 327.013 e João Ramos 285.704.

Até o momento o PTB é considerado majoritário nas Câmaras Federais e Estaduais. Podem ser considerados eleitos 11 deputados federais naquela legenda. O PSD faz 7, o PL 2 e a UDN somente um. No Legislativo Estadual o PSD tem 13 cadeiras o PL 3, PRP 4, a UDN 3, o PSE 2, o PSP 2 e ao PTB cabem 23. O sr. Leonel Brizola, candidato petebista obteve 65 mil votos, considerada a sua maior votação na história eleitoral do Estado. Entretanto, somente em novembro, declara o Tribunal Regional Eleitoral, após a feitura de novas atas das eleições em todo o Estado, é que poderá ser considerado definitivo os resultados finais das apurações.

Festa Infantil

Em comemoração ao Dia da Criança, a revista «Momento Feminino» fará realizar, no próximo domingo, dia 17, às 18 horas, um «show» em homenagem aos «sororinhos da Rosa».

A festa, que terá lugar no Clube dos Cabras, à Rua Lívio Alvim, 24, 3º andar, apresentará, entre outros atrativos, o palhaço Coed e o mágico Justin.

O DEP. MORENA CONGRATULA-SE COM OS TRABALHADORES DO PÓRTO

Denunciada a manobra demagógica de Café e dos udenistas em torno da participação nos lucros

Na Câmara, o deputado Roberto Morena saudou, ontem, a posição combativa dos portuários que, protestando contra a Portaria 129 do ministro do Trabalho e contra a presença de policiais em suas assembleias, resolveram, a partir de hoje, suspender o serviço extra-ordinário do Cais do Pôrto. Ao mesmo tempo o representante carioca denunciou a política nitidamente antipetista do atual governo que, instituindo uma espécie de fascismo branco, pretende jogar na ilegalidade organismos sindicais da classe operária e ao mesmo tempo criar organizações de patrões entrosados com espíritos e provocadores da polícia.

Noutro discurso, o deputado comunista comentou a rejeição, pelo Senado, do projeto de urgência para a reforma do Código Eleitoral, que se manifestou em larga escala nas últimas eleições. Corrupção praticada por todos os partidos, inclusive a UDN, salientou o professor de Economia da Faculdade de Direito de Minas Gerais.

Conviém recordar que a corrupção, nos redutos eleitorais do sr. Deodato, foi comandada por um de seus companheiros de partido, o abastado Sr. Bila Pinto, que lhe comprou todos os eleitores, deixando-o no sítio em que se encontra, sem saber se volta ou não ao Palácio Tiradentes.

Para combater a corrupção o Sr. Deodato teria que falar mesmo como brasileiro, abrindo uma parêntese em sua atuação de udenista. Como entrequistado do bloco dos lances brancos o Sr. Deodato já teve ocasião de subir à mesma tribuna que ontem ocupou. Comecei a falar os contos da baba, fui o sr. Deodato defendeu o infame Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, do qual deve ser ainda hoje executor o sombrio Sr. Eduardo Gomes.

Sem falar como udenista e sim como brasileiro, o Sr. Deodato assumiu ontem a posição de político de Minas, ferido na própria carne pelo poder ofensivo dos mafiosos do Sr. Bila Pinto, dono da «Revista Forense» e gerente próspero de um milhão das Alterosas.

Veja-se como se passam as coisas no partido da «eterna vigília». Enquanto o Sr. Deodato fala como brasileiro vítima de um Caino de sua geração, o Sr. Bila age como udenista e amigo da onça.

REFORMA CONTRA O Povo

A IMPRENSA udenista, que é mal terminada a apuração do pleito, lança-se a uma nova campanha: a reforma do sistema eleitoral. De fato, é deles.

O pretexto é a corrupção. O Diário da Nazione se contém e afirma que a seção política foi monstruosa neste último pleito eleitoral.

Em São Paulo, houve quem chegasse a dizer que os mafiosos de Correia, devidamente derrotado no Pôrto, em 1949, era urgente e intransférivel, agora que não pode mais tardar. No pleito da Câmara dos Deputados, ergueu-se o sr. Herbert Levy, defendendo a reforma do sistema eleitoral.

O sr. Magalhães Jr. pediu a palavra pela ordem. A mesa registrou a solicitação, bem como a do vereador integralista. E solicitou permissão para submeter antes à votação o requerimento solicitando providências a fim de que seja decretada uma patrulha de

anistia.

O PNM PENH, 14 (APF) — O governo cambojano anuncia a anistia geral de todos os presos políticos cambojanos que participaram do golpe de 1970 e 1975. Recorde-se que a existência de um sequestro internacional já realizado sobre essa questão, o governo cambojano decidiu que todos os detidos deveriam ser libertados imediatamente.

Outra coisa não pede o Diário Carioca». E o sr. Joaquim brada que é um artigo que não é necessário a reforma do sistema eleitoral. Por que tanta unanimidade e tanta pressa?

Trata-se de uma realidade de mais um golpe contra o direito de voto dos trabalhadores e do povo. Com as listas preferenciais, querem os reacionários instaurar os candidatos parciais das competições eleitorais e tornar cada vez mais difícil o inclusão de elementos progressistas nas legendas partidárias. Esta é a realidade, que reflete o pânico das classes dominantes. Eles por que o Herbert, o Danton Júnior, os escritores de Chatô, todos os imprensos mercenários, todos os porta-vozes de

partidos progressistas, da Chatô à ma-

ma

ma

ma

ma

</div

CINEMA

O Faro (Resfriado) De Um Cronista Policial: I

O VERTUO "CORREIO DA MANHÃ" — Assim classificando por não podermos publicar os adjetivos a que faz jus — tem um cronista cinematográfico que, às vezes, mais parece um fúlito da crônica policial. Diz-se, também, que é psiquiatra e turista.

Torço-lhe a alma, talvez devido à greve dos cavaleiros, o citado cavaleiro — assim classificado por não podermos publicar os adjetivos a que faz jus — estava desarrumado. E, provavelmente, resfriado, pois lhe faltou o faro policial frustado.

Depois de ter atacado, como de costume, alguma profissão do cinema brasileiro, o cronista distingue-nos com devoção bem traçadas linhas — espaço precioso num jornal só bem pago como o "Correio da Manhã".

Apesar de reconhecermos a categoria policial do cronista, não nos sentimos na obrigação de elogiá-lo. Que nem, apenas, esclarecer algumas dúvidas que por ventura tenha lhe incitado no espírito de seus incertos leitores.

Em primeiro lugar, somos três cronistas nesta coluna, e a nota referida não estava assinada com o nosso nome. Reconhecemos, ao contrário do que tem feito o próprio escritor em questão, a existência de pessoas honestas e bem informadas entre os membros da Comissão de Cinema. Dizemos-lhe, portanto, que consigam chegar a qualquer resultado prático quanto têm de enfrentar terríveis barreiras: o integralista dispõe Cândido Mota Filho, atual Ministro da Educação e Cultura; o empregado da Light, Eugênio Gómez, dono do Ministério da Fazenda; o Sr. Coelho Junior e o Presidente Tito, figuras manjadinhas; Mr. Kemper, Mr. Harry Stone, Mr. Eric Johnston, Mr. William Montero de Barros e adjacências — e assim por diante, até Washington e Wall Street.

Em segundo lugar, não somos a pessoa que o faro (resfriado) do cronista policial aponta. O A. com que iniciamos a nossa assinatura é um segredo nosso, por não termos sido consultados à hora do batismo. Mas o Gómez e o Prata vieram, por caminhos normalíssimos, um por parte de mãe, o outro por parte de pai. E' coisa que acontece nas melhores e nas piores famílias, inclusive na do escriba que julga nos atacar.

Sim, porque só nos sentirmos atingidos se é o nosso elogio. At, teríamos sérias dúvidas quanto a nossa eficiência — para não falar em nossas convicções políticas e brasileiras.

Com o faro transformado, o turista teratológico pretende identificar A. Gómez Prata com um diretor cinematográfico. Nisso, errou de muitas maneiras, inclusive cronologicamente. Do fato, quase calmos em tentação, certas, na velha província de onde vemos. Mas, feliç ou infelizmente, ficamos no quase. E tantos anos já se passaram, tão poucos são os pessoas que sabem da coisa, que até ficamos assustados. Mas, pensando bem, verificamos que o aspirante ao F.B.I. apenas usava um velho truque policial: jogava o verbo para colher o maduro...

Terminando a nota, o psicastônico psicanalista, cada vez mais isolado em sua posição de servo dos interesses anti-brasileiros e, em particular, de hinário do cinema nacional, diz, com sua protuberante malícia, que gostaríamos de ver um comunista na presidência da Comissão. Sem dúvida, que gostaríamos, pois isso significaria outro Governo e outro regime. Mas, por enquanto, não é preciso ser comunista para descurar duas das coisas que ele põe entre as reivindicações dos comunistas: retomada da relações com a União Soviética; aumento da proporção de filmes brasileiros exibidos.

A. GÓMEZ PRATA

Espetáculos de Hoje

CINELANDIA
CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo IMPÉRIO (22-9348) — Filhos do Amor MUNDO PASSEJO (122-6490) — Quem é Meu Amor? ODEON (22-1508) — Tico-trocada. PATHE (22-3785) — Da Terra Nossa. Odeio. PALACIO (22-0833) — A Vida gem de S. M. Elizabeth II

PLAZA (22-1097) — O Grande Espetáculo RIVOLI — Obrigado, Doutor! VITÓRIA (42-8020) — Sem Barreira no Ceu

CENTRO
CENTENARIO (43-8543) — O Grito de Guerra CINECATHOLICO (42-6024) — Sessões Passatempo COLON (22-0212) — O Grande Espetáculo FLORIANO (43-9070) — A Lança Escravado IDEAL (42-1218) — Testemunha de Crime IRIS (42-7652) — Maladros em Dimensão MEM DE SA (42-2232) — O Manto da Perdição (e) Acusado PRÉSIDENTE (42-7126) — Da Terra Nasca o Ódio PRIMOR (43-6881) — O Grande Espetáculo S. JOSE (42-0592) — Da Terra Nasca o Ódio

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — A Lança Escravado AMÉRICA (48-4519) — Tico-trocada. CECOC (3-D) — 28-178 — Sem Barreira no Céu HADDOCK LOBO (48-9610) — O Grande Espetáculo MADRID — Romance Interrompido MARACANA (48-1810) — A Lança Escravado (e) O Vingador METRO-TIJUCA (48-9970) — Quem é Meu Amor? GUNDA (48-4518) — O Grande Espetáculo TIJUCA (48-4518) — A Lança Escravado VELO (48-1881) — O Príncipe de Bagdad

ZONA SUL

ALASKA — Filhos do Amor ALVORADA (27-2936) — Sua Majestade, o sr. Carlos ART-PARADISO (37-6448) — Da Terra Nasca o Ódio ASTORIA (47-0484) — O Grande Espetáculo AZTECA (48-8813) — Da Terra Nasca o Ódio BOTAFOGO — Romance Interrompido — Um País de Anedota CARIOCA — Obrigado, Doutor! COPACABANA (47-2810) — Testemunha de Crime GUANABARA — Gloriosa Contração NACIONAL (20-0072) — Médo que Condona dros em 4. Dimensão (e) MIPANEMA (47-3306) — Maluco

Fragmentos

O diretor Luciano Emmes (Gardotá da Praça da Espanha) terminou a filmagem de "Camilas", filme em que quis levar para a tela, visto pelo seu prisma risório e otimista, os problemas das empregadas domésticas. O principal papel do filme foi confiado a uma mulher de 35 anos, Gina Busin, que o diretor descobriu na praia de Fregene, perto de Roma, e que nunca viria de porto uma câmera cinematográfica. Os demais papéis estiveram a cargo de Gabriele Ferzetti, Francis Fabrizi, Irene Tunc (Miss França) e Flora Mariel. Participaram na filmagem, como intérpretes, também dois filhos do próprio Emmes. A película é de produção Vides e foi rodado em Cinecittá, no que concerne aos interiores, e nos arredores de Roma, para os exteriores.

O diretor Gian Gappare Napolitano, que realizou, no Brasil, Perd e Bolivia, "Magia verde, partiu para Bravazzola, no Congo Belga, com a equipe técnica que filmou algumas cenas de bichos e elefantes para o filme "Aman tam Mayumbe", cujo argumento foi tirado de um conto do próprio diretor.

Após a filmagem das cenas, irão à África também os intérpretes Pedro Armentaria, Charles Vanei, Marcello Mastrola, Kerima e Michel Auclair para a realização das demais cenas em exteriores, nas quais participarão também 7.000 indígenas. Para essas tomadas os exteriores é previsto o prazo de quatro meses. Em fevereiro, atores, diretores e técnicos poderão estar de volta à Roma, onde serão filmados os interiores. A película constituirá mais uma co-produção Italo-francesa, à qual estão associadas a Document Film, italiana, e a Franco London Film, de Paris. E será realizada em cores, pela Technicolor, e para projeção em tela panorâmica.

EXPOSIÇÃO DE ARTISTAS CHILENOS NA ASSOC. BRASILEIRA DE IMPRENSA

No 10.º andar da ABI está franqueada ao público a mostra de artistas chilenos, constante de óleos, gravuras em ilhofo, litografia e desenhos.

Os interessados encontram no local a pintora chilena, Carmen Cereceda, que lhes fornece todas as informações desejadas.



FRATERNIDADE UNIVERSAL — Desenho do artista português Julio POMAR

CARTES PLÁSTICAS

Abolição Das Barreiras

Alfandegárias

Na entrevista à imprensa, Dr. Georgina de Albuquerque, chama a atenção para uma reivindicação de artistas plásticos de todo o mundo: a abolição das entraves alfandegárias no intercâmbio de obras de arte.

Neste momento, em que os chilenos, num gesto de fraternidade e amizade, nos mandam uma exposição coletiva e pedem que os plásticos brasileiros promovam o envio de uma exposição de suas obras para Santiago, a questão lembrada por d. Georgina de Albuquerque está na ordem-do-dia.

As barreiras alfandegárias são mais um impêlio ao livre intercâmbio entre os diversos países. O governo autal, fruto de um golpe planejado pelos norte-americanos, segue uma política de criminoso isolamento cultural em relação a aqueles países onde o movimento artístico ganha um incremento impar, onde o artista tem todas as facilidades para a realização de seu importante trabalho, onde este é considerado em toda a sua significação e realmente estimulado; ao mesmo tempo, abre todas as portas à invasão das histórias em quadrinho — arte característica dos Estados Unidos de Eisenhower e McCarthy — que chegam praticamente de graça para os jornais, que, com sua divulgação, ganham milhões todos os anos.

A alfandega opõe todos os obstáculos imagináveis ao trânsito das obras de arte, mesmo quando se trata de exposições que visam exclusivamente finalidades culturais. Liquidar este absurdo significa um passo adiante no sentido de um intercâmbio cultural amplo com todos os países do mundo, elemento de maior importância para o entendimento fraternal entre os povos e a vitória da Paz.

EXPOSIÇÃO DE ARTISTAS CHILENOS NA ASSOC. BRASILEIRA DE IMPRENSA

No 10.º andar da ABI está franqueada ao público a mostra de artistas chilenos, constante de óleos, gravuras em ilhofo, litografia e desenhos.

Os interessados encontram no local a pintora chilena, Carmen Cereceda, que lhes fornece todas as informações desejadas.

LITERATURA

Nikolaeva Em Português

AINDA este mês, enriquecendo a coleção "Romances do Povo", os leitores trarão conhecimento com mais um dos grandes romancistas soviéticos. O sétimo lançamento na série da Editorial Vitoria Ltda. será "A Colheita", um romance de cerca de 500 páginas, devido a esta extraordinária fisionomia. Considerado um dos melhores romances lançados últimamente na União Soviética, o livro de Galina Nikolaeva mereceu aclamação entusiasta do público dos países soviéticos e suas traduções para o francês e o espanhol esgotaram-se rapidamente.

Embora não estejamos publicando o nosso suplemento cultural, os jovens poetas, como sempre, continuam enviando ao seu jornal as produções que realizam. Nossa suplemento descobriu entre estes correspondentes um autêntico poeta, o jovem intelectual Herbert Lisboa Pinto. Desse jovem intelectual recebemos os versos que abaixo transcrevemos:

HÁ POVO NA NOITE

Há povo marchando
No fundo da noite.
Até o açoite
Das hostes sombrias,
Há povo lutando
No fundo da noite.

HÁ POCO NA NOITE

Há povo marchando
No fundo da noite.
Até o açoite
Das hostes sombrias,
Há povo lutando
No fundo da noite.

HÁ POCO NA NOITE

Há povo marchando
No fundo da noite.
Até o açoite
Das hostes sombrias,
Há povo lutando
No fundo da noite.

HÁ POCO NA NOITE

Há povo marchando
No fundo da noite.
Até o açoite
Das hostes sombrias,
Há povo lutando
No fundo da noite.

HÁ POCO NA NOITE

Há povo marchando
No fundo da noite.
Até o açoite
Das hostes sombrias,
Há povo lutando
No fundo da noite.

HÁ POCO NA NOITE

Há povo marchando
No fundo da noite.
Até o açoite
Das hostes sombrias,
Há povo lutando
No fundo da noite.

HÁ POCO NA NOITE

Há povo marchando
No fundo da noite.
Até o açoite
Das hostes sombrias,
Há povo lutando
No fundo da noite.

HÁ POCO NA NOITE

Há povo marchando
No fundo da noite.
Até o açoite
Das hostes sombrias,
Há povo lutando
No fundo da noite.

HÁ POCO NA NOITE

Há povo marchando
No fundo da noite.
Até o açoite
Das hostes sombrias,
Há povo lutando
No fundo da noite.

HÁ POCO NA NOITE

Há povo marchando
No fundo da noite.
Até o açoite
Das hostes sombrias,
Há povo lutando
No fundo da noite.

HÁ POCO NA NOITE

Há povo marchando
No fundo da noite.
Até o açoite
Das hostes sombrias,
Há povo lutando
No fundo da noite.

HÁ POCO NA NOITE

Há povo marchando
No fundo da noite.
Até o açoite
Das hostes sombrias,
Há povo lutando
No fundo da noite.

HÁ POCO NA NOITE

Há povo marchando
No fundo da noite.
Até o açoite
Das hostes sombrias,
Há povo lutando
No fundo da noite.

HÁ POCO NA NOITE

Há povo marchando
No fundo da noite.
Até o açoite
Das hostes sombrias,
Há povo lutando
No fundo da noite.

HÁ POCO NA NOITE

Há povo marchando
No fundo da noite.
Até o açoite
Das hostes sombrias,
Há povo lutando
No fundo da noite.

HÁ POCO NA NOITE

Há povo marchando
No fundo da noite.
Até o açoite
Das hostes sombrias,
Há povo lutando
No fundo da noite.

HÁ POCO NA NOITE

Há povo marchando
No fundo da noite.
Até o açoite
Das hostes sombrias,
Há povo lutando
No fundo da noite.

HÁ POCO NA NOITE

Há povo marchando
No fundo da noite.
Até o açoite
Das hostes sombrias,
Há povo lutando
No fundo da noite.

HÁ POCO NA NOITE

Há povo marchando
No fundo da noite.
Até o açoite
Das hostes sombrias,
Há povo lutando
No fundo da noite.

HÁ POCO NA NOITE

Há povo marchando
No fundo da noite.
Até o açoite
Das hostes sombrias,
Há povo lutando
No fundo da noite.

HÁ POCO NA NOITE

Há povo marchando
No fundo da noite.
Até o açoite
Das hostes sombrias,
Há povo lutando
No fundo da noite.

HÁ POCO NA NOITE

Há povo marchando
No fundo da noite.
Até o açoite
Das hostes sombrias,
Há povo lutando
No fundo da noite.

HÁ POCO NA NOITE

Há povo marchando
No fundo da noite.
Até o açoite
Das hostes sombrias,
Há povo lutando
No fundo da noite.

HÁ POCO NA NOITE

Há povo marchando
No fundo da noite.
Até o açoite
Das hostes sombrias,
Há povo lutando
No fundo da noite.

HÁ POCO NA NOITE</p

NOVA DELHI, 14 (AFP) - Foi assinado hoje em Nova Delhi um acordo econômico entre a Índia e a China.

NOTA INTERNACIONAL

Terror e Violência na América Latina

Recrudece, no momento, em toda a América Latina a campanha liberticida ordenada pelo imperialismo que visa a quebrar a resistência patriótica de nossos povos. Depois do assalto à Guatemala, seguido de fuzilamentos em massa e da decretação da ilegalidade para o movimento sindical e os partidos democráticos, uma nova onda de terror desaba em Ásia a parte. Na Argentina, são mais de trezentos os presos políticos, entre os quais se incluem destacados personalidades do movimento da paz, ao passo que a imprensa sofre novas censões do personismo.

No Chile, onde as lutas populares contra o saque dos minérios e a dominação política dos imperialistas se incrementaram, oltimamente, o general Ibáñez estabeleceu uma verdadeira ditadura. Militantes sindicais são presos em massa. Os dirigentes do movimento operário são condenados de acordo com leis de exceção a desterro e a perda dos direitos políticos. Nem mesmo os deputados têm respeitadas suas imunidades parlamentares, desde que protestem contra a marcha que empreende o Governo para a ditadura aberta. Assim, o deputado Araneda foi preso por ter acolhido um dirigente sindical perseguido, antes mesmo que a Corte Suprema julgasse o

pedido feito pela polícia para realizar a detenção. Um redator do jornal «El Siglo» Eliseo Mora, tendo escrito contra essa prisão, foi igualmente preso e desterrado para as regiões indópitas do Sul.

Urge protestar contra

essas medidas odiosas. Os países irmãos do Continente estão sendo atacados pelos mesmos inimigos do povo brasileiro, pelos mesmos que vibraram o golpe de 24 de agosto. Os atos de terror no Chile, ou na Argentina, na Guatemala como na Venezuela ou em qualquer outra parte do hemisfério fazem parte do mesmo programa de colonização total de nossas pátrias. Estão, além disso, diretamente ligados no momento aos preparativos da Conferência Económica do Rio de Janeiro, onde novas medidas de exploração e estatização na agenda dos trusts e dos governos que elas puseram nas diferentes capitais latino-americanas.

Há uma ação conjunta articulada entre o governo de Washington e os que lá estão submissos. Mais do que nunca, portanto, urge desenvolver concretamente as ações de solidariedade às vítimas do terror imperialista lanque, protestando com energia contra as prisões que se sucedem em toda a parte e as leis fascistas que são postas em vigor.

FIRMES AS GREVES NA INGLATERRA

LONDRES, 14 (AFP) —

Ampliou-se a greve dos ônibus londrinos. Aproximadamente 12.000 motoristas e troleadores cessaram o trabalho. Foram atingidos por esse movimento 138 linhas e 24.000 veículos, um terço dos ônibus londrinos, estavam imobilizados nas suas garagens.

Esse movimento, provocado pelo estabelecimento de um novo horário de trabalho, deve ampliar-se mais, pois os empregados de ônibus efetuam reuniões para decidir se aderirão aos grevistas.

NOS PORTOS

Por outro lado, 2.500 operários das docas cessaram o trabalho ontem à noite em Tilbury, o que eleva a 21.200 o total dos grevistas no porto de Londres, onde se encontram imobilizados 132 navios. A greve parece que vai estender-se às províncias. Em Southampton 2.050 homens mantiveram uma greve de solidariedade de 24 horas. Espera-se igualmente que os estivadores de Birkenhead

Caiu a Produção nos EE. UU.

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 14 — (AFP) — A produção industrial mundial não cessou de aumentar nos seis primeiros meses deste ano, embora a América do Norte haja baixado de 8% em relação à de 1953.

A produção industrial da Europa ultrapassou de 5% a do segundo semestre de 1953 e de 8% a do primeiro semestre do mesmo ano.

A produção industrial da Ásia, da África, da América Latina e da Oceânia aumentou na mesma proporção que a Europa. Todavia, a Argentina e o Chile permanecem muito abaixo da média dos outros países.

FALA GROTEWOHL:

NOSSAS PORTAS ESTÃO SEMPRE ABERTAS

BERLIM, 14 (AFP) — As nossas portas sempre permanecerão abertas a fim de permitir uma reproxeração entre os alemães e os alemães, entre o norte e o sul. Otto Grotewohl, presidente do Conselho da República Democrática Alemanha, em reunião eleitoral efectuada em Döbeln, na Saxônia.

Acrescentou Grotewohl: — «Agora os representantes do governo de Bonn ainda não sentaram à mesma mesa.

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLÍTICA

Editor: DIÓGENES ARRUDA

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

SUMÁRIO

NOSSA POLÍTICA — Barremos o caminho à ditadura lanque — Manifesto do C.C. do P.C.B.
Prestes desmascarar os golpistas — Entrevista de L. C. PRESTES
Comunistas e trabalhistas unem-se a unir-se na luta contra o inimigo comum — L. C. PRESTES
Os ensinamentos do marxismo-leninismo sobre a infra-estrutura e a superestrutura — D. I. TCHESNOV
A significação do trabalho de J. V. Stalin «Problemas Económicos do Socialismo na URSS» na elaboração da história contemporânea — L. S. GALKIN
Experiências do P.C.U.S. Os Estatutos do P.C.U.S. e os problemas relativos à educação dos comunistas — P. SMIROV

Outubro de 1954 62 Preço: Cr\$ 3,00

OUGA A

Rádio de Moscou

Agora

Em Transmissões Diárias de

1 HORA PARA O BRASIL

Das 20 às 21 horas

EM CASTELHANO: das 21 às 22 horas
AS TRANSMISSÕES DA EMISSORA CENTRAL DE MOSCOU PARA A AMÉRICA LATINA SÃO FEITAS PELAS ONDAS DE 36, 31 E 41 METROS.

IMPRENSA POPULAR

DITADURA NO CHILE

Depois de decretar o estado de sitio, o governo investe contra a imprensa e o movimento operário — Condenados ao desterro o jornalista do «El Siglo» e cinco dirigentes sindicais

SANTIAGO, 14 (AFP) — Um tribunal de primeira instância condenou a três anos de desterro e perda dos direitos políticos cinco dirigentes do Sindicato do Pessoal do Banco Edward, cuja greve provocou recentemente uma greve bancária geral de solidariedade, greve que o governo tentou reprimir decretando o relígio do trabalho e designando um interventor.

DENUNCIA CONTRA O DEPUTADO

SANTIAGO, 14 (A.F.P.) — A Corte Suprema adiou pa-

Greve Branca

Contra o Au-

mento da Carne

A Câmara Municipal de Santos aprovou a

proposta do vereador

Benedito Neves Rocha

São Paulo, 14 (Da corrente-

nte) — A Câmara Mu-

nicipal de Santos aprova

uma proposta do deputado

Benedito Neves Rocha

São Paulo, 14 (Da corrente-

nte) — A Câmara Mu-

nicipal de Santos aprova

uma proposta do deputado

Benedito Neves Rocha

São Paulo, 14 (Da corrente-

nte) — A Câmara Mu-

nicipal de Santos aprova

uma proposta do deputado

Benedito Neves Rocha

São Paulo, 14 (Da corrente-

nte) — A Câmara Mu-

nicipal de Santos aprova

uma proposta do deputado

Benedito Neves Rocha

São Paulo, 14 (Da corrente-

nte) — A Câmara Mu-

nicipal de Santos aprova

uma proposta do deputado

Benedito Neves Rocha

São Paulo, 14 (Da corrente-

nte) — A Câmara Mu-

nicipal de Santos aprova

uma proposta do deputado

Benedito Neves Rocha

São Paulo, 14 (Da corrente-

nte) — A Câmara Mu-

nicipal de Santos aprova

uma proposta do deputado

Benedito Neves Rocha

São Paulo, 14 (Da corrente-

nte) — A Câmara Mu-

nicipal de Santos aprova

uma proposta do deputado

Benedito Neves Rocha

São Paulo, 14 (Da corrente-

nte) — A Câmara Mu-

nicipal de Santos aprova

uma proposta do deputado

Benedito Neves Rocha

São Paulo, 14 (Da corrente-

nte) — A Câmara Mu-

nicipal de Santos aprova

uma proposta do deputado

Benedito Neves Rocha

São Paulo, 14 (Da corrente-

nte) — A Câmara Mu-

nicipal de Santos aprova

uma proposta do deputado

Benedito Neves Rocha

São Paulo, 14 (Da corrente-

nte) — A Câmara Mu-

nicipal de Santos aprova

uma proposta do deputado

Benedito Neves Rocha

São Paulo, 14 (Da corrente-

nte) — A Câmara Mu-

nicipal de Santos aprova

uma proposta do deputado

Benedito Neves Rocha

São Paulo, 14 (Da corrente-

nte) — A Câmara Mu-

nicipal de Santos aprova

uma proposta do deputado

Benedito Neves Rocha

São Paulo, 14 (Da corrente-

nte) — A Câmara Mu-

nicipal de Santos aprova

uma proposta do deputado

Benedito Neves Rocha

São Paulo, 14 (Da corrente-

nte) — A Câmara Mu-

nicipal de Santos aprova

uma proposta do deputado

Benedito Neves Rocha

São Paulo, 14 (Da corrente-

nte) — A Câmara Mu-

nicipal de Santos aprova

uma proposta do deputado

Benedito Neves Rocha

São Paulo, 14 (Da corrente-

nte) — A Câmara Mu-

nicipal de Santos aprova

uma proposta do deputado

Benedito Neves Rocha

São Paulo, 14 (Da corrente-

nte) — A Câmara Mu-

nicipal de Santos aprova

uma proposta do deputado

Benedito Neves Rocha

São Paulo, 14 (Da corrente-

nte) — A Câmara Mu-

nicipal de Santos aprova

uma proposta do deputado

Benedito Neves Rocha

São Paulo, 1

Recurso Judicial Contra o Desmembramento da Corporação

O ministro Alencastro Guimaraes prosseguiu na execução do plano previamente traçado, de liquidação do movimento sindical através do emprego da violência e coação policial e do desmembramento das corporações dos sindicatos mais fortes e mais combativos. Com este objetivo o sr. Napoleão Alencastro acaba de assinar duas portarias: uma reconhecendo um novo Sindicato de Aeroflatos, paralelo ao já existente, denominado "Sindicato Nacional dos Pilotos em Transportes Aéreos"; outra, integrando os Contramestres em Transportes Marítimos no "Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e dos Contramestres em Transportes Marítimos", desmembrando, dessa forma, o Sindicato dos Marinheiros.

Toma posição o Sindicato dos Marinheiros contra o novo golpe desfechado pelo Ministério do Trabalho

Recurso Judicial

Na sede do velho e tradicional Sindicato dos Moços, Marinheiros e Contramestres da Marinha Mercante, nossa reportagem procurou obter informações sobre a nova situação criada com o ato insólito do atual ministro do Trabalho.

Foram informados de que a portaria não provocaria surpresa entre os atuais dirigentes sindicais. A tentativa de desmembrar a valente corporação marítima fora tentada ainda quando o sr. Hugo de Faria ocupava a pasta. Não se concretizou na época e o

próprio ministro tivera oportunidade de declarar ao presidente do Sindicato, sr. Alvaro de Souza, que não permitiria o prosseguimento de tal absurdo, de vez que o desmembramento da corporação e a alteração do nome de ambos os sindicatos se apresentava de forma completamente irregular.

O ministro de Juarez Tavares, porém, não tomou conhecimento das irregularidades contidas na pretensa levada à Comissão do Enquadramento Sindical, passou por cima do ato e determinou o reconhecimento do ato de desmembramento de uma corporação, anexação de uma parte dela à outra, e

alteração de denominação de dois sindicatos legalmente registrados.

A diretoria do Sindicato Nacional dos Moços, Marinheiros e Contramestres da Marinha Mercante, está preparando um recurso judicial com o objetivo de sustar a execução da monstruosa e arbitrária portaria.

Fundamenta-se a diretoria no fato de que não houve assembleia em nenhum dos dois sindicatos — nem no que perde parte de seus associados e nem no que aumenta seu quadro — autorizando alteração de denominação, e portanto de Estatutos. O ato do ministro, declara o presidente do Sindicato, é arbitrário e ilegal. Enquanto o Juiz não decidir sobre a validade dessa portaria, o pensamento da atual diretoria é desconhecer na prática.

É CERTA A GRÉVE DOS AEROVIÁRIOS

Seguro Social

ALBERTO CARMO

EMÍLIO SOUZA NEVES — Distrito Federal. O assunto de sua carta já variou, vez que foi respondido nesta seção. E de bem comigo que se ajustado a seu caso. Muitas vezes os casos são idênticos. Outras vezes parecem idênticos, mas não o são e por isso precisam de soluções diferentes.

Essa é a razão por que, sempre que posso, respondo a quem me escreve, mesmo que não seja o seu caso.

Na carta que lhe envio, respondo a quem me escreve, mesmo que não seja o seu caso.

Ao que parece, o que o leitor quer saber é se é certo que os leitores lhessem seus casos nas respostas que damos a outros leitores, sob pena de correrem o risco de se enganarem e perderem seu tempo.

A verdade é que é muito complexa em nosso país. Não é certo que os países do campo socialista, onde trabalhador ou pessoas de sua família é logo beneficiado para tratamento da saúde, pelo próprio empregador em vez de terceiros, sejam a única solução que existe. Assim, é aí que o comitê é comitê quando que é comitê. Sometido a exame médico e com a avaliação de médico favorável, o trabalhador recolhe-se imediatamente à sua casa, no Hospital à policiaria, conforme o caso, passando a empresa a pagar-lhe os vencimentos, médicos, e etc., durante o tratamento.

Aliás, é diferente. O trabalhador deverá afastar-se de trabalho durante quinze dias e só no décimo-sexto dia útil é que terá o direito de requerer o benefício e ser submetido a exame médico.

Por isso chamamos sua atenção para a diferença que há entre o seu caso e os muitos que temos orientado.

Vou dizer que só requerer o benefício 13 dias depois de afastado do serviço, já que é o que o leitor quer saber, é errado. Como o seu requerimento só foi entrado depois de de corridos sessenta dias de seu afastamento, o Instituto no qual você está vinculado só lhe pagará a metade de quanto seu requerimento deve entregar-lhe. Você perdeu o direito de receber a metade que estava acusada por não ter requerido dentro dos sessenta dias contados depois de seu afastamento.

Temos dito muitas vezes, e o repetimos hoje, que o pagamento dos benefícios é feito a partir do décimo-sexto dia depois do afastamento. Tratando-se de sessenta dias, só que o segurado requeria o benefício, esse só será pago, se for concedido, a partir do dia em que o requerimento for protocolado no Instituto.

Portanto, a confusão feita por você, mas não há dentro das leis em vigor, nenhuma saída para o seu caso, a não ser o de receber a partir do dia em que você entregou o seu requerimento ao Instituto.

ALERTA A FSM: GRAVE AMEAÇA À PAZ O REARMAMENTO ALEMÃO

Esclarecendo aos trabalhadores da Europa e do mundo o significado das resoluções da Conferência de Londres — A solução é o tratado de segurança coletiva nas bases definidas pela Conferência Sindical dos Trabalhadores da Europa

VIEIRA, Outubro (Aérea) — Especial para a IMPRENSA POPULAR — Atenta ao desenvolvimento da situação política internacional, e com o objetivo de esclarecer aos trabalhadores de todos os países da Europa e ao proletariado mundial, a Federação Sindical Mundial vem de se pronunciar frente às decisões da Conferência de Londres, relativamente ao problema alemão.

REDOBRAR A VIGILÂNCIA

A F.S.M. enviou a todas as centrais sindicais nacionais e organizações internacionais de trabalhadores, filiadas e não filiadas, um importante documento sobre a questão, do qual reproduzimos alguns trechos.

Os trabalhadores de todos os países da Europa devem compreender que é necessário manter rigorosa vigilância. Os partidários de uma nova "Wehrmacht", menos prestando a opinião dos povos, estabeleceram novos planos para atingir seus objetivos.

A Conferência dos nove países ocidentais, celebrada em Londres, mostrou, efetivamente, que todos os seus participantes

trilham caminho completamente oposto ao dos povos dos trabalhadores. Os governantes desses nove países ocidentais, negando-se a levar em conta qualquer outra solução, concordaram em restabelecer o militarismo na Alemanha de Bonn e em conceder ao governo da Alemanha Oriental o direito de organizar exército e aviação de combate. Abre-se, dessa forma, a porta à remilitarização sem freios daquele país, pois os militaristas alemães, como já o fizeram no passado, não respeitariam nenhuma limitação.

NOVAMENTE EM PERIGO A PAZ MUNDIAL

Segue o documento, mostrando que novo e mais grave perigo ameaça a paz mundial:

Os trabalhadores alemães possuem também a consciência de terem sido vítimas dos militaristas de seu país, que os conduziram pelo caminho da desgraça e dos sofrimentos.

Quer sejam ingleses ou soviéticos, franceses ou alemães, poloneses ou italianos, tchecoslovacos ou belgas.

Desde já a remilitariza-

ção da Alemanha de Bonn levanta um movimento crescente de poderosas massas de trabalhadores de todas as filiações sindicais, de todos as opiniões políticas e, principalmente, dos trabalhadores comunistas, socialistas e semi-partido da França, Itália, Escandinávia, Bélgica, Holanda e Áustria, e dos trabalhadores do Partido Trabalhista, comunistas e semi-partido da Grã-Bretanha.

gas, os trabalhadores da Europa não podem esquecer a trágica lição da história: o militarismo alemão representa um perigo para eles e para a paz. Não podem admitir que a solução do problema da segurança europeia se restrinja ao rearmamento da Alemanha Oriental, onde as alavancas da direção se encontram em mãos dos revanchistas e dos nazistas.

Os trabalhadores alemães possuem também a consciência de terem sido vítimas dos militaristas de seu país, que os conduziram pelo caminho da desgraça e dos sofrimentos.

Quer sejam ingleses ou soviéticos, franceses ou alemães, poloneses ou italianos, tchecoslovacos ou belgas.

UNEM-SE CONTRA O REARMAMENTO OS TRABALHADORES DA ALEMANHA OCIDENTAL

E, mais adiante: «Os trabalhadores social-democratas, comunistas e semi-partido da Alemanha Ocidental fortalecem cada vez mais esse movimento, do que são provas numerosos exemplos, entre eles a resolução votada pelos representantes de 600.000 jovens trabalhadores reunidos em Dusseldorf, em 26 de setembro último, contra o rearmamento.

A Federação Sindical Mundial declara que em nenhum outro momento tanto

como agora é necessário que os trabalhadores da Europa e suas organizações

sindicais estreitem seus laços de unidade para a ação comum».

VERDADEIRA SOLUÇÃO

Reproduzimos, por fim, o trecho final do documento, no qual a F.S.M. reafirma sua posição frente ao problema da segurança coletiva na Europa:

«A Federação Sindical Mundial sabe que existe uma verdadeira solução para o problema da segurança coletiva europeia. A Conferência Sindical dos Trabalhadores da Europa, reunida em junho deste ano em Berlim, pronunciou-se a favor de um Tratado geral de segurança coletiva, agrupando todos os países da Europa, independentemente de seu regime político, sem discriminação, sem predomínio de nenhum sobre os demais, e respeitando a independência de cada nação. Dessa Tratado geral devem participar imediatamente a Alemanha Oriental e a Alemanha Oriental.»

O importante e atual documento conclui por um apelo a todos os trabalhadores da Europa, e particularmente aos trabalhadores da Alemanha (Ocidental e Oriental), no sentido de que se unam numa poderosa frente comum contra a remilitarização da Alemanha e pela solução do problema na base de um Tratado de Segurança Coletiva da Europa em bases que possam assegurar a paz, a independência nacional de cada país e a melhoria do nível de vida dos povos e do proletariado europeu.

MESMO QUEM GANHA POCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras, com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência. (Roches) — LABORATÓRIO PROFISSOR — São Paulo especial, dentaduras em 24h, dentaduras de gesso, dentaduras de gesso de pagamento.

DR. N. ISIDORO — RUA EPIFÁNIO RUA NÚMERO 228 — Ed. Tel. 48-1073 — Próximo à S.A.P.S. da Praça da Bandeira — Diariamente, das 8 às 19 horas.

Você já leu Democracia Popular?

Gráfica UNIÃO Ltda.

SERVIÇO GRÁFICO EM GERAL

Timbruras — Impressões de Encadernação — Alto-Relevo — Pautação, Rotulagem — Luxo

RUA EPIFÁNIO AMARO n.º 242, Vila S. Luís — CAXIAS Estado do Rio

Entre 250.000 e 300.000

Gráfica UNIÃO Ltda.

Entre 2

Desde Hoje ao Meio-Dia a Venda de Ingressos Para o Vasco x Flamengo

Índio, o Principal Indiciado — Reune-se, hoje, à noite, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol para julgamento de vários jogadores indiciados pela Auditoria desse órgão disciplinar. Sem dúvida, o julgamento que prende mais as atenções será do centro-avante Índio, do Flamengo, que foi adiado da semana passada a pedido do advogado José Alves de Moraes. Índio, portanto, que será julgado por desrespeito ao árbitro, está ameaçado de não atuar contra o Vasco. Os outros jogadores indiciados são os seguintes: Paulo, do Bonfim, e Millinha, da Portuguesa, por tentativa de agressão; Apel, do Madureira, por jôgo violento; Vasili e Hélio, da América, por desrespeito e ofensa moral ao árbitro, respectivamente. Serão julgados, ainda, o juvenil Aderbal do Botafogo, por desrespeito ao árbitro; e o Flamengo, por atraso de jôgo.

★ *flagrante* ★

O CONSELHO Técnico de Futebol da C.B.D. opinou favoravelmente pelo comparecimento do selecionado brasileiro de novos no Campeonato Sul-Americano, marcado para a segunda quinzena de março do próximo ano. Não há dúvida que o Conselho agiu acertadamente, embora os trabalhos de treinamento e organização do selecionado só possam ser iniciados em fevereiro. Portanto, o selecionado terá apenas um mês e alguns dias de preparação. Mais, isto são vólos maiores do futebol brasileiro, que só consegue uma reforma de base — não essa suposta que falam fazer — é que é feito.

UM SELECIONADO de novos é interessante. Id que não conseguimos nada com os "medalhões" por que tentar com a juventude? Ainda mais que, se o selecionado de novos não vai como favorito ao Sul-Americano, pelo menos irá competir. E isto já é bastante.

A PROVA de que não fazemos boa figura no Exterior está nos "pitos" que a FIFA nos passa. Primeiro, foi o exclusivo (esta, aliás) do apitador Mário Viana do quarto de juizes dessa entidade, pois o Mario não sabe o que é educação esportiva. Agora, vem a FIFA lembrar à C.B.D. que se finge de esquecido, a punição de Newton Santos, Humberto e Marinho. Como se sabe, estes jogadores se excederam no "match" contra os húngaros. Ou a C.B.D. pune os jogadores em questão, ou a FIFA não consentirá mais em que eles tomem parte em competições internacionais. E' simples.

MAS, id que estamos falando sobre educação esportiva, é importante lembrar que os jogadores do Flamengo, todos as quartas-feiras, na concentração da Estrada da Gávea, estão sendo submetidos a aula de educação esportiva pelo competente médico Paulo São Tiago. Os outros clubes devem seguir o exemplo do Flamengo para aprimoramento do nosso esporte. Salve, pois, o querido clube rubro-negro.

O EMPRESARIO José da Gama, após consultar o Itamarati, foi informado de que não será feita nenhuma objecção por parte desse órgão governamental a que equipes brasileiras excursionem à União Soviética e Hungria. Mas, por que, então, não se concede licença para o selecionado soviético participar do II Campeonato Mundial de Basquete?



"O bom filho à casa torna" ... Bulau é mais um

Bulau, a Atração do Exercício

ovimentou-se, ontem, o São Cristóvão — Bulau retornou a Figueira Melo — Santo Cristo e Nelson não treinaram — Empate de 2 x 2 —

Mesmo sem o São Cristóvão ter compromisso para próximo domingo, o preparador somristovense não se desculpa de preparo de seus pupilos, e espera que o time sob sua direção, de agora diante, entre em plena fase de recuperação, constando resultados compensadores, como o empate com o Fluminense. Dessa maneira, os alvos estiveram em ação na manhã de ontem, em Figueira de Melo, realizando um animado treino de conjunto.

BULAU, A NOVIDADE

A noite da realização do exercício de ontem, a volta de Bulau no time caiu. Como todos sabem, o time transferiu-se do São Cristóvão para o Botafogo,

mas resolveu, agora, retornar ao ninho antigo. Bulau treinou na sua média esquerda com algum destaque. O jogador, ao que tudo indica, está disposto a voltar a sua antiga posição no «onze» alvo, embora saiba que tem em Valdir, agora deslocado para o centro da Intermediária, um grande rival.

POUPADOS

Foram poupadados Santo Cristo e Nelson, (a saí de

reita do São Cristóvão), que estão sob os cuidados do Departamento Médico. Até o próximo compromisso pelo campeonato carioca eles devem estar aptos.

EMPATE

O quadro suplementar lutou bravamente e de igual para igual com o quadro titular, conseguindo, pois, um resultado honroso de 2 x 2. Carlinhos e Cabo-Frio assinalaram para os titulares e Franklin e Niló para os suplementares.

AS EQUIPES

TITULAR — Herrera, Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Geraldino, Arlindo, Cabo-Frio, Cósme e Carlinhos.

SUPLENTE — Hélio, Aloisio e Ivan; Júlio, Kíron e Geraldo Bulau; Alcino, Nilton, Franklin, Niló e Olivari.

AS EQUIPES

TITULAR — Herrera, Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Geraldino, Arlindo, Cabo-Frio, Cósme e Carlinhos.

SUPLENTE — Hélio, Aloisio e Ivan; Júlio, Kíron e Geraldo Bulau; Alcino, Nilton, Franklin, Niló e Olivari.

AS EQUIPES

TITULAR — Herrera, Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Geraldino, Arlindo, Cabo-Frio, Cósme e Carlinhos.

SUPLENTE — Hélio, Aloisio e Ivan; Júlio, Kíron e Geraldo Bulau; Alcino, Nilton, Franklin, Niló e Olivari.

AS EQUIPES

TITULAR — Herrera, Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Geraldino, Arlindo, Cabo-Frio, Cósme e Carlinhos.

SUPLENTE — Hélio, Aloisio e Ivan; Júlio, Kíron e Geraldo Bulau; Alcino, Nilton, Franklin, Niló e Olivari.

AS EQUIPES

TITULAR — Herrera, Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Geraldino, Arlindo, Cabo-Frio, Cósme e Carlinhos.

SUPLENTE — Hélio, Aloisio e Ivan; Júlio, Kíron e Geraldo Bulau; Alcino, Nilton, Franklin, Niló e Olivari.

AS EQUIPES

TITULAR — Herrera, Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Geraldino, Arlindo, Cabo-Frio, Cósme e Carlinhos.

SUPLENTE — Hélio, Aloisio e Ivan; Júlio, Kíron e Geraldo Bulau; Alcino, Nilton, Franklin, Niló e Olivari.

AS EQUIPES

TITULAR — Herrera, Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Geraldino, Arlindo, Cabo-Frio, Cósme e Carlinhos.

SUPLENTE — Hélio, Aloisio e Ivan; Júlio, Kíron e Geraldo Bulau; Alcino, Nilton, Franklin, Niló e Olivari.

AS EQUIPES

TITULAR — Herrera, Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Geraldino, Arlindo, Cabo-Frio, Cósme e Carlinhos.

SUPLENTE — Hélio, Aloisio e Ivan; Júlio, Kíron e Geraldo Bulau; Alcino, Nilton, Franklin, Niló e Olivari.

AS EQUIPES

TITULAR — Herrera, Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Geraldino, Arlindo, Cabo-Frio, Cósme e Carlinhos.

SUPLENTE — Hélio, Aloisio e Ivan; Júlio, Kíron e Geraldo Bulau; Alcino, Nilton, Franklin, Niló e Olivari.

AS EQUIPES

TITULAR — Herrera, Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Geraldino, Arlindo, Cabo-Frio, Cósme e Carlinhos.

SUPLENTE — Hélio, Aloisio e Ivan; Júlio, Kíron e Geraldo Bulau; Alcino, Nilton, Franklin, Niló e Olivari.

AS EQUIPES

TITULAR — Herrera, Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Geraldino, Arlindo, Cabo-Frio, Cósme e Carlinhos.

SUPLENTE — Hélio, Aloisio e Ivan; Júlio, Kíron e Geraldo Bulau; Alcino, Nilton, Franklin, Niló e Olivari.

AS EQUIPES

TITULAR — Herrera, Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Geraldino, Arlindo, Cabo-Frio, Cósme e Carlinhos.

SUPLENTE — Hélio, Aloisio e Ivan; Júlio, Kíron e Geraldo Bulau; Alcino, Nilton, Franklin, Niló e Olivari.

AS EQUIPES

TITULAR — Herrera, Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Geraldino, Arlindo, Cabo-Frio, Cósme e Carlinhos.

SUPLENTE — Hélio, Aloisio e Ivan; Júlio, Kíron e Geraldo Bulau; Alcino, Nilton, Franklin, Niló e Olivari.

AS EQUIPES

TITULAR — Herrera, Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Geraldino, Arlindo, Cabo-Frio, Cósme e Carlinhos.

SUPLENTE — Hélio, Aloisio e Ivan; Júlio, Kíron e Geraldo Bulau; Alcino, Nilton, Franklin, Niló e Olivari.

AS EQUIPES

TITULAR — Herrera, Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Geraldino, Arlindo, Cabo-Frio, Cósme e Carlinhos.

SUPLENTE — Hélio, Aloisio e Ivan; Júlio, Kíron e Geraldo Bulau; Alcino, Nilton, Franklin, Niló e Olivari.

AS EQUIPES

TITULAR — Herrera, Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Geraldino, Arlindo, Cabo-Frio, Cósme e Carlinhos.

SUPLENTE — Hélio, Aloisio e Ivan; Júlio, Kíron e Geraldo Bulau; Alcino, Nilton, Franklin, Niló e Olivari.

AS EQUIPES

TITULAR — Herrera, Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Geraldino, Arlindo, Cabo-Frio, Cósme e Carlinhos.

SUPLENTE — Hélio, Aloisio e Ivan; Júlio, Kíron e Geraldo Bulau; Alcino, Nilton, Franklin, Niló e Olivari.

AS EQUIPES

TITULAR — Herrera, Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Geraldino, Arlindo, Cabo-Frio, Cósme e Carlinhos.

SUPLENTE — Hélio, Aloisio e Ivan; Júlio, Kíron e Geraldo Bulau; Alcino, Nilton, Franklin, Niló e Olivari.

AS EQUIPES

TITULAR — Herrera, Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Geraldino, Arlindo, Cabo-Frio, Cósme e Carlinhos.

SUPLENTE — Hélio, Aloisio e Ivan; Júlio, Kíron e Geraldo Bulau; Alcino, Nilton, Franklin, Niló e Olivari.

AS EQUIPES

TITULAR — Herrera, Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Geraldino, Arlindo, Cabo-Frio, Cósme e Carlinhos.

SUPLENTE — Hélio, Aloisio e Ivan; Júlio, Kíron e Geraldo Bulau; Alcino, Nilton, Franklin, Niló e Olivari.

AS EQUIPES

TITULAR — Herrera, Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Geraldino, Arlindo, Cabo-Frio, Cósme e Carlinhos.

SUPLENTE — Hélio, Aloisio e Ivan; Júlio, Kíron e Geraldo Bulau; Alcino, Nilton, Franklin, Niló e Olivari.

AS EQUIPES

TITULAR — Herrera, Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Geraldino, Arlindo, Cabo-Frio, Cósme e Carlinhos.

SUPLENTE — Hélio, Aloisio e Ivan; Júlio, Kíron e Geraldo Bulau; Alcino, Nilton, Franklin, Niló e Olivari.

AS EQUIPES

TITULAR — Herrera, Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Geraldino, Arlindo, Cabo-Frio, Cósme e Carlinhos.

SUPLENTE — Hélio, Aloisio e Ivan; Júlio, Kíron e Geraldo Bulau; Alcino, Nilton, Franklin, Niló e Olivari.

AS EQUIPES

TITULAR — Herrera, Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Geraldino, Arlindo, Cabo-Frio, Cósme e Carlinhos.

SUPLENTE — Hélio, Aloisio e Ivan; Júlio, Kíron e Geraldo Bulau; Alcino, Nilton, Franklin, Niló e Olivari.

AS EQUIPES

TITULAR — Herrera, Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Geraldino, Arlindo, Cabo-Frio, Cósme e Carlinhos.

SUPLENTE — Hélio, Aloisio e Ivan; Júlio, Kíron e Geraldo Bulau; Alcino, Nilton, Franklin, Niló e Olivari.

AS EQUIPES

TITULAR — Herrera, Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Geraldino, Arlindo, Cabo-Frio, Cósme e Carlinhos.

SUPLENTE — Hélio, Aloisio e Ivan; Júlio, Kíron e Geraldo Bulau; Alcino, Nilton, Franklin, Niló e Olivari.

AS EQUIPES

TITULAR — Herrera, Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Geraldino, Arlindo, Cabo-Frio, Cósme e Carlinhos.

SUPLENTE — Hélio, Aloisio e Ivan; Júlio, Kíron e Geraldo Bul

